

# ROMANTISMO 3ª GERAÇÃO: CONDOREIRA



# ROMANTISMO 3ª GERAÇÃO

## CONTEXTO HISTÓRICO

- As ideias liberais, abolicionistas e republicanas formam a base do pensamento da inteligência brasileira a partir da década de 1870, que concentra a produção da chamada Terceira Geração do Romantismo e marca o início da transição para o Realismo. Influenciados pela filosofia positivista e pelo evolucionismo professado por Auguste Comte, Charles Darwin.

- É possível identificar a fermentação de ideias em favor da abolição e da República, com o aparecimento dos primeiros panfletos e jornais que defendiam o fim da escravidão e o estabelecimento de um regime republicano, o que resulta na fundação do Partido Republicano, em 1870.

- Nessa mesma década, quase duzentos mil imigrantes chegam ao Brasil para trabalhar nas lavouras de café do Sudeste, num processo que anuncia a substituição do trabalho escravo pela mão de obra livre.

# PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Libertação dos escravos
- Defesa da república
- Mulher sensual (erotizada)
- Paixão tórrida
- Repúdio da morte (a morte é citada em sua poesia, porém ela é repudiada)
- Melancolia/tédio

- A terceira geração romântica é caracterizada pela poesia libertária influenciada, principalmente, pela obra político-social do escritor e poeta francês Victor Hugo, que originou a expressão "geração hugoana". Além disso, a ave símbolo da geração é o condor, ave que habita o alto das cordilheiras dos Andes, e que representa a liberdade daí o nome da geração ser **condoreira**.

- A poesia dessa geração é combativa e prima pela denúncia das condições dos escravos, decorrência do sistema econômico brasileiro, baseado no trabalho escravo. Os poetas dessa geração também clamam por uma poesia social em que a humanidade trabalhe por igualdade, justiça e liberdade.

# Principais poetas



## Castro Alves (1847 - 1871)

- Antônio Frederico de Castro Alves nasceu em Currálinho e faleceu em Salvador (ambas na Bahia) em decorrência da tuberculose e de uma infecção no pé causada por acidente em uma caçada. Considerado um dos poetas brasileiros mais brilhantes, Castro Alves tem sua obra dividida em duas grandes temáticas: poesia lírico-amorosa e a poesia social e das causas humanas.
- Começou a escrever cedo e aos dezessete anos já tinha seus primeiros poemas e peças declamados e encenados. Aos vinte e um já havia conseguido a consagração entre os maiores escritores daquele tempo, como José de Alencar e Machado de Assis. É o patrono número sete da Academia Brasileira de Letras.



- Diferentemente dos poetas da primeira geração, individualistas e preocupados com a expressão dos próprios sentimentos, Castro Alves demonstra preocupação com os problemas sociais presentes na sua época. Demonstra também um certo questionamento aos ideais de nacionalidade, pois, de que adiantava louvar um país cuja economia estava baseada na exploração de sua população (mais especificamente dos índios e dos negros)?
- A visão do poeta demonstra paixão e fulgor pela vida, diferentemente dos poetas ultrarromânticos da geração precedente.

## Seus trabalhos mais importantes são:

**a) poesia lírico-amorosa:** a poesia lírico-amorosa está associada ao período em que o poeta esteve envolvido com a atriz portuguesa Eugênia Câmara. Assim, a virgem idealizada dá lugar a uma mulher de carne e osso e sensualizada. No entanto, o poeta ainda é um jovem inocente e terno em face a sua amada corporificada e cheia de desejo.

- Seus poemas mais famosos dessa fase estão presentes em sua primeira publicação, *Espumas Flutuantes* (1870), conjunto de 53 poemas que versam sobre a transitoriedade da vida frente à morte, sobre o amor no plano espiritual e físico, que apela para o sentimental e para o sensual e sensorial. Além disso, o romance com a atriz portuguesa acendeu no poeta o desejo de escrever sobre esperança e desespero. Veja um trecho a seguir:

# Boa Noite

- *Boa-noite, Maria! Eu vou-me embora.  
A lua nas janelas bate em cheio.  
Boa-noite, Maria! É tarde... é tarde...  
Não me apertes assim contra teu seio.  
Boa-noite!... E tu dizes — Boa-noite.  
Mas não digas assim por entre beijos...  
Mas não mo digas descobrindo o peito  
— Mar de amor onde vagam meus desejos.  
(...)*
- *Lambe voluptuosa os teus contornos...  
Oh! Deixa-me aquecer teus pés divinos  
Ao doudo afago de meus lábios mornos.  
Mulher do meu amor! Quando aos meus  
beijos  
Treme tua alma, como a lira ao vento,  
Das teclas de teu seio que harmonias,*
- *Que escalas de suspiros, bebo atento!  
Ai! Canta a cavatina do delírio,  
Ri, suspira, soluça, anseia e chora...  
Marion! Marion!... É noite ainda.  
Que importa os raios de uma nova  
aurora?!...  
Como um negro e sombrio firmamento,  
Sobre mim desenrola teu cabelo...  
E deixa-me dormir balbuciando:  
— Boa-noite!, formosa Consuelo!...*

Neste poema, o poeta, apaixonado, não se contenta com apenas uma amante, e mostra envolvimento com diferentes mulheres (Maria, Marion, Consuelo...), todas belas e sensuais, se oferecendo para que o poeta, meigo e inocente, não vá embora.

**b) poesia social:** poeta da liberdade, Castro denuncia as desigualdades sociais e a situação da escravidão no país, além de solidarizar-se com os negros, que eram trazidos de modo precário dentro dos navios negreiros. Castro clamava à natureza e às entidades divinas para que vissem a injustiça cometida pelos homens sobre os homens e intervissem para que a viagem rumo ao Brasil fosse interrompida.

Graças a sua obra empenhada na denúncia das condições dos negros, ficou conhecido como "o poeta dos escravos", por solidarizar-se com a situação dos que aqui vinham e eram submetidos a todo tipo de trabalho em condições desumanas.

- **As obras mais importantes dessa fase são:**
- *Vozes D'África: Navio Negreiro (1869)*
- *A Cachoeira de Paulo Afonso (1876)*
- *Os Escravos (1883)*

# Veja trecho de *Navio Negreiro*:

## **Canto VI**

- *Existe um povo que a bandeira empresta  
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...  
E deixa-a transformar-se nessa festa  
Em manto impuro de bacante fria!...  
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,  
Que impudente na gávea tripudia?  
Silêncio. Musa... chora, e chora tanto  
Que o pavilhão se lave no teu pranto! ...*
- *Auriverde pendão de minha terra,  
Que a brisa do Brasil beija e balança,  
Estandarte que a luz do sol encerra  
E as promessas divinas da esperança...  
Tu que, da liberdade após a guerra,  
Foste hasteado dos heróis na lança  
Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...*
- *Fatalidade atroz que a mente esmaga!  
Extingue nesta hora o brigue imundo  
O trilho que Colombo abriu nas vagas,  
Como um íris no pélago profundo!  
Mas é infâmia demais! ... Da etérea plaga  
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!  
Andrada! arranca esse pendão dos ares!  
Colombo! fecha a porta dos teus mares!*

## Dividido em seis cantos:

- **1º canto:** descrição do cenário;
- **2º canto:** elogio aos marinheiros;
- **3º canto:** horror - visão do navio negreiro em oposição ao belo cenário;
- **4º canto:** descrição do navio e do sofrimento dos escravos;
- **5º canto:** imagem do povo livre em suas terras, em oposição ao sofrimento no navio;
- **6º canto:** o poeta discorre sobre a África que é, ao mesmo tempo, um país livre, acaba por se beneficiar economicamente da escravidão.
- Embora o último navio negreiro que tenha chegado ao país date de 1855, a escravidão ainda era parte do sistema econômico brasileiro.



- **Sousândrade (1833 - 1902)**

- Joaquim de Sousa Andrade mais conhecido como Sousândrade, nasceu e faleceu no Maranhão, porém, viveu grande parte da sua vida entre o Brasil, a Europa e os Estados Unidos.
- Autor de vasta obra, seu trabalho mais importante é fruto de suas viagens, responsáveis pelo contato com realidades diferentes ao redor do mundo. O aspecto que mais o diferencia dos outros poetas brasileiros é a originalidade da sua poesia, principalmente com relação à ousadia de vocabulário com o uso de palavras em inglês e neologismos, bem como de palavras indígenas. Além disso, a sonoridade dos poemas também rompe com a métrica e com o ritmo tradicionais, o que despertou a atenção da crítica literária do século XX.



- Seu trabalho, então esquecido, foi resgatado na década de 1960 pela crítica literária, principalmente pelos poetas Haroldo e Augusto de Campos, responsáveis pela análise de sua obra.
- Seu poema mais famoso é o *Guesa Errante*, escrito entre 1858 e 1888, composto por treze cantos e inspirado em uma lenda andina na qual um adolescente, o Guesa, seria sacrificado em oferecimento aos deuses. O índio, porém, consegue fugir e passa a morar em uma das maiores ruas de Nova York, a Wall Street. Os sacerdotes que o perseguiram estão agora transformados em capitalistas da grande cidade de Nova Iorque e ainda querem o sangue do Guesa, que vê o capitalismo consolidado como uma doença.
- Dotada de pinceladas autobiográficas, o *Guesa Errante* denuncia o drama dos povos indígenas à exploração dos povos europeus. Veja um trecho do poema:

(...)

*"Nos áureos tempos, nos jardins da América  
Infante adoração dobrando a crença  
Ante o belo sinal, nuvem ibérica  
Em sua noite a envolveu ruidosa e densa.*

*"Cândidos Incas! Quando já campeiam  
Os heróis vencedores do inocente  
Índio nu; quando os templos s'incendeiam,  
Já sem virgens, sem ouro reluzente,*

*"Sem as sombras dos reis filhos de Manco,  
Viu-se... (que tinham feito? e pouco havia  
A fazer-se...) num leito puro e branco  
A corrupção, que os braços estendia!*

*"E da existência meiga, afortunada,  
O róseo fio nesse albor ameno  
Foi destruído. Como ensanguentada  
A terra fez sorrir ao céu sereno!*

## 1ª. GERAÇÃO

**Nacionalista** ou **Indianista** - **Gonçalves de Magalhães**: poesia religiosa; poema épico - Suspiros Poéticos e Saudades.

**Gonçalves Dias**: indianismo, natureza pátria, religiosidade, sentimentalismo e brasilidade - Canção do Exílio.

## 2ª GERAÇÃO

**Geração Byroniana** - **Álvares de Azevedo**: mal-do-século; amor, morte, mulheres idealizadas; influência de Byron.

**Casimiro de Abreu**: repetição do estilo dos outros autores.

**Junqueira Freire**: tema do celibato, análise da religião, morte (fuga).

**Fagundes Varela**: sintetizou todos os temas do romantismo.

## 3ª GERAÇÃO

**Condoreira** - **Castro Alves**: egocentrismo; subjetivismo; observação da realidade; poesia social; luta abolicionista: Navio Negroiro  
**Sousândrade**: causas abolicionistas e republicanas; experiências de viagens; padrões diferentes do Romantismo.